

PERFIL DE SENSIBILIDADE DE *A. BAUMANNII* ISOLADOS EM CULTURAS DE ASPIRADO TRAQUEAL EM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA COVID 19

SAAD, B.A.A.; TIEPPO, C.F.O.; CANASSA, A.L.

Farmacêutica Bioquímica do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS/FUNSAU/SES), Campo Grande, MS, Brasil

A pandemia pelo SARS-Cov-2, trouxe uma mudança no perfil microbiológico em unidade de terapia intensiva (UTI). O *Acinetobacter baumannii*, é o microrganismo de maior prevalência nesse cenário. O uso extensivo de terapia antimicrobiana em hospitais tem contribuído para a seleção e para o aumento no número de isolados de *A. baumannii* multirresistentes aos antimicrobianos, inclusive aos carbapenêmicos, dificultando o tratamento. As infecções bacterianas adquiridas na UTI resultam em altas taxas de morbidade e mortalidade em todo mundo, sendo pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) a mais frequente. Caracterizar o perfil de sensibilidade aos antibióticos dos isolados de *A. baumannii* de culturas de aspirados traqueais de um hospital público terciário de ensino de Mato Grosso do Sul, referência para COVID-19. Trata-se de um estudo transversal descritivo. Foram incluídas amostras positivas de aspirado traqueal de pacientes infectados por Sars-CoV-2, notificadas em março a julho de 2021. A identificação dos microrganismos e a realização do antibiograma foi por meio do analisador microbiológico automatizado Vitek 2 (Biomérieux). No período do estudo, foram analisadas 1670 culturas de aspirado traqueal, dos quais 54% (897) apresentaram crescimento bacteriano. Em relação a positividade para *A. baumannii* 543 (60,5%). A prevalência de resistência foi de 84% para amicacina, 100% para ciprofloxacina, 61% para gentamicina, 99% para imipenem e meropenem e 76% para tigeciclina; nenhum isolado apresentou resistência a polimixina. Neste estudo, chamamos atenção que o *A. baumannii* é o microrganismo principal presente no aspirado traqueal de pacientes com COVID-19. Os dados são relevantes para conhecimento da epidemiologia local orientando as terapias empíricas e possibilitando o desenvolvimento de ações para prevenção da disseminação de cepas resistentes.

Palavras-chave: perfil de sensibilidade, SARS-Cov-2, identificação fenotípica